

RESPOSTA DOS AUTORES AO PARECER

Artigo Avaliado CAZANE, Ana Livia; SILVA, Gabriel Bueno da; CASTANHA, Rafael Gutierrez. DATANIT: base de dados técnico-científica dos núcleos de inovação tecnológica das universidades do Brasil: base de datos técnico-científica de los centros de innovación tecnológica de las universidades brasileñas. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis/SC, Brasil, v. 31, p. 1–25, 2026.

Agradecemos os comentários construtivos dos revisores pois contribuíram para melhorar o artigo. A seguir encontram-se os pontos modificados e recomendações dos avaliadores (acatadas ou não). Todos grifos em amarelo representam novas inserções no texto.

Avaliador 1:

1) O objetivo geral da pesquisa e a pergunta estão explícitos, entretanto, não se apresentaram os objetivos específicos e a justificativa da pesquisa na seção de introdução.

Resposta: Agradecemos a observação e reconhecemos a importância de explicitar os objetivos específicos e a justificativa da pesquisa na introdução. Assim, a seção foi revisada e ampliada, com a inserção dos seguintes trechos na página 3:

A justificativa desta pesquisa fundamenta-se na lacuna existente quanto à ausência de bases consolidadas sobre os NITs, o que limita a compreensão de seu papel institucional e de sua contribuição para a gestão da inovação nas universidades brasileiras. Nesse contexto, a criação de uma base técnico-científica contendo informações sobre esses núcleos configura-se como uma iniciativa relevante para o fortalecimento das políticas de inovação e para a integração entre universidade, empresa e governo.

Tendo por objetivo, construir uma base de dados técnico-científica, denominada DATANIT, capaz de reunir registros sobre os Núcleos de Inovação Tecnológica das principais universidades brasileiras. De maneira específica, compreender a relevância como instrumentos de gestão da inovação no ambiente universitário brasileiro.

2) O referencial teórico trata dos principais conceitos, mas, poderia ser complementado com literatura mais recente na seção 2.

Agradecemos a observação e reconhecemos a relevância da atualização das referências teóricas. Atendendo à recomendação, a seção 2 foi ampliada e complementada com literatura recente (2018 - 2024), incorporando estudos que aprofundam a compreensão sobre o papel das universidades nos ecossistemas de inovação e sobre a evolução dos modelos da Trílice e quádrupla Hélice.

Entre as principais inserções, destacam-se as contribuições de:

Miller, McAdam & McAdam (2018), que ampliam o debate para a Hélice quádrupla, incorporando a sociedade civil como agente ativo do processo inovador.

Thomas et al. (2020) e Natário & Oliveira (2024), que discutem a missão cívica e o engajamento territorial das universidades;



Čajka et al. (2023), que aborda a atuação das instituições como agentes institucionais do desenvolvimento;

Patias & Baggio (2022) e Almeida & Maricato (2021), que exploram os desafios legais e operacionais da gestão da inovação;

Essas inserções, localizadas entre as páginas 4 e 7, atualizaram a seção teórica, tornando-a mais aderente ao debate contemporâneo sobre inovação universitária e fortalecendo o embasamento científico da pesquisa.

3) A metodologia está muito bem descrita, entretanto, senti falta de uma justificativa mais contundente sobre a escolha dos rankings como ponto de partida. A ideia é ampliar a base com todas as universidades brasileiras? Especialmente, as instituições federais de ensino devem ter NITs consolidados.

Resposta: A escolha de ambos rankings se deu pela cobertura das universidades brasileiras em contextos diferentes, mas complementares. Enquanto o RUF revela o cenário das instituições de ensino classificadas como universidades pelo MEC, o SIR traz um panorama internacional das instituições com reconhecida pesquisa, inovação e impacto social.

Reconhecendo a necessidade de uma justificativa mais contundente sobre a escolha dos rankings, informamos que foi inserido na página 11 o trecho. Ainda, inseriu-se duas notas de rodapé com os respectivos links (RUF e SIR).

A escolha de ambos os rankings como ponto de partida para a construção do DATANIT justifica-se pelo seu rigor metodológico e caráter complementar. O Ranking Universitário Folha (RUF), de abrangência nacional, considera indicadores em cinco dimensões e abrange todas as instituições classificadas como universidades pelo Ministério da Educação, refletindo a realidade do ensino superior brasileiro sob uma ótica nacional. Já o Scimago Institutions Ranking (SIR), de alcance internacional, adota métricas baseadas em produção científica, inovação e impacto social, permitindo situar as instituições brasileiras (não apenas universidades) em um contexto global de desempenho científico e tecnológico. Assim, a combinação de ambos possibilita uma seleção que une critérios de relevância nacional e internacional.

Ainda, almeja-se a cobertura de todas instituições federais de ensino bem como as instituições estaduais. Compreendendo a importância desta cobertura, inseridos na seção de considerações finais, na página 21, o trecho que segue:

Almeja-se a cobertura de todas as instituições federais, estaduais e municipais de ensino, como os institutos federais, universidades estaduais e faculdades municipais.

4) A pesquisa é muito relevante e apresenta resultados interessantes, além de uma aplicação prática muito útil. Sugiro incluir nos resultados e considerações finais informações sobre a sustentabilidade da base de dados.

Resposta: Agradecemos a observação e informamos que inserimos, na página 16, informações que favorecem a sustentabilidade da base, conforme o trecho:

Importa destacar que o uso de tecnologias de acesso aberto e amplamente difundidas, aliado à validação realizada pela equipe gestora, ao acesso integral aos dados e à perspectiva colaborativa



(possibilitada pela adição de novos NITs ou pelo reporte de inconsistências), favorece a sustentabilidade e a continuidade da base.

Além disso, também foi mencionado nas considerações finais, na página 19, o trecho que segue: Assim, a dinâmica colaborativa, ao possibilitar a inserção de novos NITs e o reporte de inconsistências, somada ao uso de tecnologias de acesso aberto, confere maior potencial de sustentabilidade e perenidade à base de dados.

5) Por exemplo, ao buscar pela universidade em que eu atuo, percebi que a descrição está desatualizada. Quem fará o acompanhamento e atualização? Seria interessante haver um botão para sugestão de correções sobre os NITs já cadastrados.

Resposta: Compreendendo a importância desta observação, informamos que foi implementado a possibilidade de reporte de inconsistências dos NITs ao clicar nos ícones da coluna “sobre” da base. Foi inserido o link “Reportar desatualização dos dados”. Assim, foi inserido, na página 16, o trecho que segue:

De forma complementar, ao clicar no ícone da coluna “sobre” na base de dados, o usuário pode acessar a descrição e o endereço de cada NIT, bem como reportar eventuais inconsistências nas informações no link “Reportar desatualização dos dados”. Esses relatórios são enviados diretamente aos gestores da base, permitindo a correção e atualização contínua dos dados.

6) Sugiro modificar o título da seção 2 para "O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO".

Resposta: O título foi devidamente alterado.

Avaliador 2:

1) Creio que a parte introdutória sobre a universidade e o setor produtivo deveria ser mais aprofundada. A tese de Maria Alice Guimarães fez uma excelente análise do papel desempenhado pela universidade brasileira nessa temática. Sugiro consultar o documento: *BORGES, Maria Alice Guimarães. A Tríplice hélice e o desenvolvimento do setor de tecnologia da informação no Distrito Federal. Brasília, 2006. 294 f. Tese (Doutorado) - Universidade de Brasília, FACE, Departamento de Ciência da Informação, 2006.*

Resposta: Agradecemos a sugestão e informamos que inserimos, na página 4, a citação da tese de Maria Alice Guimarães Borges, conforme segue no trecho:

De acordo com Borges (2006), a universidade é uma instituição historicamente construída, cujas funções e estruturas são influenciadas por fatores econômicos, políticos e sociais, resultando em constantes transformações em sua relação com o Estado, a sociedade e o setor produtivo. Nesse contexto, a autora destaca a importância de uma integração efetiva entre universidade e setor produtivo enquanto estratégia para aplicar o conhecimento científico e tecnológico em benefício do desenvolvimento local e da melhoria da qualidade de vida da população.



2) Também sugiro incluir os autores a seguir:

NASCIMENTO, R. R.; AGUIAR, A. V. C. Transferência de conhecimento na interação universidade-empresa.: Revista Informação na Sociedade Contemporânea, v. 3, n. na sociedade, 2019

RIBEIRO, G. M. C.; GOMES, S. H. A. A produção do conhecimento na interação universidade - empreendimento popular de autogestão. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015

ALMEIDA, R. L.; MARICATO, J. M. As políticas de inovação das instituições de ensino superior federais sob a ótica das múltiplas hélices da inovação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, v. 21, 2021.

Resposta: Agradecemos a sugestão de inclusão dos estudos e considerando pertinente esta observação, informamos que os estudos foram devidamente inseridos conforme segue:

Página 05:

A inovação gerada pelas universidades não ocorre de forma isolada, mas sim dentro de uma rede de relações que envolve setores governamentais e industriais. As interações entre universidades, indústrias e governo evoluíram de um modelo linear de transferência de conhecimento para um modelo dinâmico e em rede, no qual a colaboração e a comunicação entre os três setores se tornam cada vez mais interdependentes na promoção do crescimento econômico e do avanço tecnológico (Etzkowitz; Leydesdorff, 2000). Nascimento (2019) observa que a transferência de conhecimento entre universidade e empresa requer a apropriação efetiva, indo além da mera transmissão de informações, em que as universidades exercem papel mais colaborativo por sua vocação à produção e difusão do conhecimento.

Página 02:

Em um modelo de produção científica orientado à aplicação e ao retorno social do conhecimento, a universidade destaca-se como principal produtora de saber, assumindo um papel empreendedor por meio do licenciamento de patentes, incubadoras e empresas de base tecnológica, integrando-se a uma dinâmica de inovação sustentada por interações entre diversas instituições, entrelaçando o avanço científico ao desenvolvimento tecnológico e econômico (Ribeiro; Gomes, 2015).

Página 06:

Nesse sentido, Almeida e Maricato (2021) destacam que as políticas de inovação nas instituições de ensino superior devem orientar os processos de proteção intelectual e transferência de tecnologia, mantendo aderência às expectativas dos atores que compõem o modelo da Tríplice Hélice, pois um arcabouço legal bem estruturado nas universidades proporciona maior agilidade e segurança para que o conhecimento acadêmico seja efetivamente aproveitado pelo setor produtivo e pela sociedade.



Avaliador 1: O autor acatou as sugestões dos avaliadores; assim, o trabalho ficou melhor e mais atualizado. Mesmo assim, segue o arquivo anexo com algumas sugestões de alterações

Resposta: Agradecemos imensamente a nova leitura atenta do manuscrito e informamos que todas as sugestões foram devidamente incorporadas ao texto. Consideramos que as observações adicionais contribuem para aprimorar ainda mais a qualidade e a clareza do trabalho.